



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13377 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE: UM DESTAQUE PARA A PRODUÇÃO NAS REUNIÕES DA ANPEd

Renan Vilela Bertolin - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - FACULDADE DE CIÊNCIAS - CAMPUS DE BAURU

Elaine Gomes Matheus Furlan - UFSCar - Universidade Federal de São Carlos

IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE: UM DESTAQUE PARA A PRODUÇÃO NAS REUNIÕES DA ANPEd

Resumo: A pesquisa no campo da Educação é inesgotável, rica em temas e perspectivas e pode ser desenvolvida em todos os níveis de ensino. Dada essa pluralidade nem todos os temas são explorados pelos(as) pesquisadores(as) nacionais como, por exemplo, a identidade profissional docente. Buscando avançar e ampliar o entendimento sobre o tema, este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa bibliográfica que tem como objetivo analisar os trabalhos sobre identidade profissional docente publicados nos anais das reuniões nacionais da ANPEd no período de 2009 a 2021. Os resultados reforçam o reduzido número de trabalhos no conjunto e período analisados, corroborando com estudos anteriores, o que indica que a temática ainda é muito silenciada, apesar da potencialidade que estudos proporcionam como, por exemplo, o indicativo emergente a ser explorado no âmbito do Ensino Superior e lacunas no Ensino Médio.

Palavras-chave: Identidade profissional, pesquisa bibliográfica, formação de professores.

Introdução

Ao longo de muitos anos, pesquisadores(as) têm se dedicado a realizar estudos que

visam compreender os processos educativo e formativo com vistas a superar os desafios e visando transformar a realidade social, cultural, política e econômica da população brasileira. Diante desta complexidade, compreende-se a necessidade de pesquisar algumas especificidades, partindo do princípio de que a pesquisa em Educação no Brasil é um amplo e diverso campo investigativo. Assim, justifica-se o movimento de identificar algumas temáticas emergentes ou silenciadas.

Nessa linha, alguns estudos têm apresentado importantes mapeamentos, identificando dimensões e experiências, contribuindo para a discussão do campo teórico, além de apontar perspectivas para distintos problemas (FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI; ENS, 2006). Dessa forma, sistematizam o conhecimento científico mediante um resgate e uma análise crítica do que foi produzido pela academia em determinado período, permitindo avaliar criticamente, propor novas pesquisas e lançar outros olhares sobre as realidades e os contextos formativos.

Tomando como base as reuniões da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPEd), Brzezinski e Garrido (2002) analisaram os trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho (GT) Formação de Professores das reuniões da ANPEd no período de 1992 a 1998. Os trabalhos foram classificados nos temas Formação Inicial (41 %), Formação Continuada (22 %), Identidade e Profissionalização Docente (17 %), Prática Pedagógica (14 %) e Revisão da Literatura (6 %). Da análise dos trabalhos sobre Formação Inicial emergiu a necessidade de uma política de formação de professores(as) que articule a formação pré-serviço e a formação em serviço. De acordo com as autoras, o tema Identidade e Profissionalização Docente foi influenciado pela temática das reuniões anuais de dois anos consecutivos, “Conhecimento e Profissionalização Docente”, escolhido diante da crise de identidade vivenciada e a necessidade do desenvolvimento de pesquisas com vistas a superar essa crise, sendo os trabalhos voltados para a prática dos profissionais.

Dando continuidade, Brzezinski (2009) analisou novamente os trabalhos do GT Formação de Professores publicados nas reuniões da ANPEd de 1999 a 2008. Como tema mais pesquisado aparece Identidade e Profissionalização Docente (22 %), seguido de Formação Inicial (20 %), Formação Continuada (18 %), Trabalho Docente (14 %), Políticas de Formação de Profissionais da Educação (12 %), Concepções de Docência e de Formação de Professores (11 %) e Revisão da Literatura (3 %). A autora aponta que a identidade deixou de ser investigada a partir de 2004, ao passo que a partir de 2005 emergiram os subtemas formação à distância e serviços de tutoria e formação de formadores do Ensino Superior, notando também a emergência de pesquisas sobre identidade e questões de gênero e identidade e profissionalização de professores de Colégio Militar.

Comparando os levantamentos supracitados observa-se que a temática identidade é emergente, em especial, pelo crescimento no período de 1999 a 2008. Esse destaque permite questionar: qual o *status* do tema identidade profissional no período subsequente? O tema deixou de ser emergente? O que tem se investigado sobre o tema?

Nessa linha, considerou-se pertinente analisar a produção no período seguinte ao analisado por Brzezinski e Garrido (2002) e Brzezinski (2009). Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo: analisar os trabalhos sobre identidade profissional docente publicados nos anais das reuniões da ANPEd no período de 2009 a 2021. Cabe ressaltar que, diferentemente dos levantamentos citados, ampliou-se a busca para todos os Grupos de Trabalho da ANPEd.

Fundamentos Metodológicos

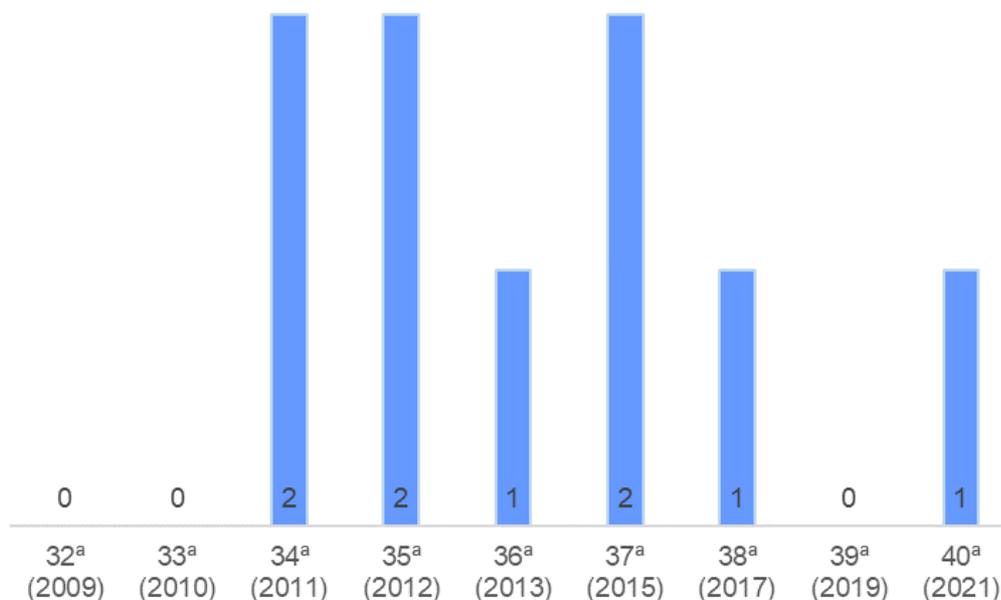
Com vistas a concretizar a investigação, adotaram-se os critérios da pesquisa bibliográfica proposta por Lima e Miotto (2007), associando os parâmetros destacados pelas autoras com outros considerados pertinentes. De acordo com as autoras, a pesquisa bibliográfica permite analisar a produção científica e gerar “[...] especialmente em temas pouco explorados, a postulação de hipóteses ou interpretações que servirão de ponto de partida para outras pesquisas” (LIMA; MIOTTO, 2007, p. 44).

No que diz respeito à coleta de dados, definiu-se como parâmetro temático *identidade profissional docente*, sendo utilizados os descritores identidade profissional e identidade docente; o parâmetro cronológico atendeu o período de 2009 a 2021, sendo selecionados os trabalhos que apresentavam o descrito no título. A busca foi realizada considerando todos os Grupos de Trabalho (GT 02 a GT 24) das reuniões nacionais. Para a leitura e análise das produções, elaborou-se um roteiro com os campos e subcampos: i) identificação da obra: autores, título e ano de publicação; ii) caracterização da obra: nível de ensino, metodologia e objetivos e iii) contribuições da obra: reflexões e encaminhamentos. Neste trabalho, destacamos alguns campos do roteiro que permitem uma visão geral sobre o tema.

Resultados e Discussão

Dado o parâmetro cronológico, a busca contemplou os anais de nove reuniões (32^a a 40^a), sendo encontrados nove trabalhos sobre identidade. A Figura 01 apresenta a distribuição ao longo das reuniões analisadas.

Figura 01 – Trabalhos sobre os temas nas reuniões da ANPEd.



Fonte: elaborado pelos autores.

Os dados vão ao encontro das pesquisas realizadas por Brzezinski e Garrido (2002) e Brzezinski (2009) de que o tema Identidade e Profissionalização Docente ainda é emergente, dado o reduzido número de trabalhos no conjunto e períodos analisados, apesar do destaque a partir de 2010.

No que diz respeito à caracterização, os trabalhos completos foram agrupados de acordo com o nível de ensino que se dedicavam a investigar, sendo 02 da Educação Infantil, 02 do Ensino Fundamental e 05 do Ensino Superior. De imediato observa-se a ausência de trabalhos sobre o Ensino Médio e o Ensino Técnico, por exemplo. Em relação à área de conhecimento, existe a predominância da Pedagogia e um trabalho da área de Matemática.

Como instrumentos para a constituição dos dados, existe a predominância de entrevistas e questionários, mas também são analisados documentos e narrativas. Sobre os(as) participantes, a maioria das pesquisas foram com professores(as) e licenciandos(as).

Em relação aos objetivos, as pesquisas realizadas na Educação Infantil têm como focos a construção da identidade profissional de coordenadoras pedagógicas (ALVES, 2011) e a socialização na construção da identidade de professoras participantes de um programa formativo (MOTTA; QUEIROZ, 2015).

No Ensino Fundamental, o trabalho de Costa e Ramos (2012) dedicou-se a investigar a construção da identidade profissional de professoras atuantes em uma escola de um bairro pobre da baixada fluminense e o de Ferreira (2012) analisou o impacto das políticas estaduais na construção da identidade de professoras primárias no estado de Mato Grosso.

Dos trabalhos sobre Ensino Superior, com maior número de trabalhos no período analisado, dois dedicaram-se à identidade profissional de licenciandos(as) dos cursos de

Pedagogia e Matemática. Oliveira (2011) investigou a construção da identidade profissional a partir dos saberes dos(as) formadores(as) e dos(as) licenciandos(as), buscando elementos de uma identidade inclusiva e Martins e Rocha (2013), por meio de narrativas (auto)biográficas, investigaram como ocorre o processo de tornar-se professor(a) em um curso de Licenciatura em Matemática.

Aguiar (2015) realizou uma pesquisa com professores(as) universitários(as) da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (Portugal), analisando de que forma as estruturas e os modos de organização de formações continuadas favorecem ou limitam os processos de (re)construção da identidade docente dos(as) professores(as) universitários(as). Já o trabalho teórico de Scartezini (2017) realiza discussões sobre a formação pedagógica dos(as) professores(as) universitários(as) nas políticas de pós-graduação e as diferentes perspectivas de investigação sobre identidade profissional docente. Por fim, Amaro e Silvestre (2021) buscaram compreender como ocorre a construção da identidade profissional do professor formador de um curso de Pedagogia em uma universidade pública brasileira.

Em relação às reflexões e resultados das pesquisas analisados, e tendo como central as discussões a respeito da identidade profissional docente, os trabalhos apontam as seguintes dimensões, em aspectos gerais: a ambiguidade, a heterogeneidade e as contradições marcam a construção da identidade; as mudanças políticas impactam na identidade docente; a identidade se constrói num movimento dialético entre indivíduo e sociedade em um compromisso com a profissão; a construção é um processo contínuo e interminável, moldada pela realidade vivida e suas relações com o lugar de trabalho; a existência de múltiplas identidades e identidades abertas; e que são indicadores da identidade profissional de docentes do Ensino Superior: a consciência e pertencimento, o trabalho colaborativo e a formação permanente.

Já sobre os encaminhamentos, os trabalhos destacam a importância da/de: criar ações concretas de trabalho e qualificação profissional; a importância de tomar consciência de seu processo identitário; a necessidade de suporte organizacional e institucional na formação de formadores(as), a necessidade de investigar a identidade profissional dos(as) formadores(as) de professores(as) e em outros estágios da carreira docente.

Considerações Finais

O tema identidade profissional docente requer atenção. Considerando que estudos anteriores já apontavam lacunas, recentemente isso se confirma no contexto dos GT da ANPED. Apesar de pouco expressivos e com pouca diversidade de áreas de conhecimento, as pesquisas localizadas apresentam contribuições importantes para a pesquisa acadêmica nacional.

Existem lacunas em diversos níveis educacionais como, por exemplo, o Ensino

Médio, Técnico e Superior. Esse último, vem emergindo com alguns estudos e possui um grande potencial. Cabe destacar que todos os trabalhos que investigaram a docência no Ensino Superior indicam sobre a urgência e necessidade de um olhar mais atento para as especificidades do trabalho, a formação e o desenvolvimento, as políticas institucionais entre outros aspectos.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Maria da Conceição Carrilho. Tendência e implicações da formação continuada para a identidade profissional docente universitária. *In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED*, 37., 2015, Florianópolis, SC. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPED, 2015. p. 1-16.

ALVES, Nancy Nonato de Lima. Trabalho e identidade profissional na coordenação pedagógica em educação infantil: contradições e possibilidades. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 34., 2011, Natal, RN. **Anais [...]**. Natal: ANPED, 2011. p. 1-14.

AMARO, Amanda Martins; SILVESTRE, Magali Aparecida. A constituição da identidade profissional de professores formadores de um curso de pedagogia. *In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED*, 40., 2021, Belém, PA. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPED, 2021. p. 1-5.

BRZEZINSKI, Iria. Pesquisa sobre formação de profissionais da educação no GT8/ANPED: travessia histórica. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 71-94, 2009.

BRZEZINSKI, Iria.; GARRIDO, Elza. O que revelam os trabalhos do GT Formação de Professores. *In: ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. (Org.). Formação de professores no Brasil (1990-1998)*. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2002. p. 303-364.

COSTA, Euler Oliveira Cardoso; RAMOS, Lilian Maria Paes de Carvalho. Trabalho, lugar e identidade profissional docente: um estudo de caso em Austin, Baixada Fluminense. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 35., 2012, Porto de Galinhas, BA. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPED, 2012. p. 1-13.

FERREIRA, Márcia dos Santos. Fronteiras da identidade docente: marcas de sua redefinição em Mato Grosso nos anos 1960. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 35., 2012, Porto de Galinhas, BA. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPED, 2012. p. 1-16.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Célia Tomaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007.

MARTINS, Rosana Maria; ROCHA, Simone Albuquerque Tornando-se professora: narrativas sobre processos de constituição da identidade docente de licenciandos em Matemática. *In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED*, 36., 2013, Goiânia, GO. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPED, 2013. p. 1-15.

MOTTA, Flávia Miller Naethe; QUEIROZ, Isabele Lacerda. Do outro que me constitui: o proinfantil e a construção da identidade docente. *In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED*, 37., 2015, Florianópolis, SC. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPED, 2015. p. 1-15.

OLIVEIRA, Ana Flávia Teodoro de Mendonça. A construção de uma identidade inclusiva e os desafios ao professor-formador. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 34., 2011, Natal, RN. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPED, 2011. p. 1-16.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 9, p. 37-50, 2006.

SCARTEZINI, Raquel Antunes. Formação de professores do ensino superior e identidade profissional docente. *In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED*, 38., 2019, São Luís, MA. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPED, 2017. p. 1-17.